

PONTES IMAGÉTICAS ENTRE
A VIDA E A MORTE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Catta-Preta, Marisa Vicente

Pontes imagéticas entre a vida e a morte : sonhos de pacientes oncológicos /
Marisa Vicente Catta-Preta. - São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção Amor e Psique)

ISBN 978-85-349-6113-4

1. Psicologia 2. Câncer - Pacientes – Aspectos psicológicos I. Título II. Série

26-0980

CDD 150

Índice para catálogo sistemático:
1. Psicologia

Marisa Vicente Catta-Preta

PONTES IMAGÉTICAS ENTRE
A VIDA E A MORTE

SONHOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Coordenação da coleção

Dra. Maria Elci Spaccaquerche

Dr. Franklin Chang

Dr. Léon Bonaventure (*in memoriam*)

Revisão

Tiago José Risi Leme, Cícera Martins,

Luiz Henrique Ribeiro Lima,

Tarsila Doná

Design

Victoria Cristina Eduardo

Imagem de capa

Ponte japonesa (1899), de Claude Monet

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6113-4

Dedico este livro a Cris, minha irmã e melhor amiga, com quem construí pontes que ignoram a morte e a finitude através de lembranças que são marcas em minha alma e constituem a maior parte de minha biografia simbólica. Com você, aprendi tudo sobre afeto, sinceridade e lealdade.

“[...] E ríamos e falávamos em redor da mesa
E tiniam talheres loiças e vidros
Como se tudo na chegada se alegrasse
E havia uma veemente emoção em tua grave
amizade
E em redor da mesa celebrávamos a festa
Do instante que brilhava entre frutos e rostos
E agora chega a notícia que morreste
A morte vem como nenhuma carta.”

(Sophia de Mello Breyner Andresen)

ÍNDICE

Introdução à Coleção <i>Amor e Psique</i>	11
Agradecimentos.....	13
Prefácio – <i>Prof^a. Dr^a. Denise Gimenez Ramos</i>	17
Introdução	21
1. CÂNCER METASTÁTICO E OS CUIDADOS PALIATIVOS	35
<i>O luto antecipatório</i>	44
<i>A psicologia nas práticas de cuidados paliativos</i>	46
2. ANÁLISE DE SONHOS – O MÉTODO DE C. G. JUNG.....	53
<i>Os sonhos como expressão do inconsciente</i>	53
<i>A dinâmica psíquica e a linguagem simbólica dos sonhos</i>	67
<i>A estrutura dos sonhos</i>	73
<i>Principais funções dos sonhos</i>	75
<i>Tipos de sonhos</i>	78
<i>Análise de sonhos</i>	81
<i>Os sonhos na prática da psicoterapia</i>	88
<i>Sonhos, individuação e as etapas da vida</i>	94
3. A EXPRESSÃO SIMBÓLICA DO ADOECIMENTO E MORTE.....	101
<i>A expressão simbólica da doença</i>	101
<i>Os últimos sonhos de Jung próximos à sua morte</i>	125
<i>Pesquisas com sonhos – uma interlocução entre neurociência e a psicologia analítica</i>	128

<i>Pesquisas com sonhos e visões no final da vida – a presença de ELDV's (end-of-life dreams and visions)</i>	139
<i>Insônia e pesadelos em pacientes oncológicos</i>	148
4. NARRATIVAS DE ENCONTROS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	155
<i>Ceres – Uma infância revisitada</i>	159
<i>Análise dos encontros com Ceres</i>	169
<i>Vitória – A ponte entre castelos e labirintos da alma</i>	177
<i>Análise dos sonhos de Vitória</i>	234
<i>Isadora – A busca do sentido da vida</i>	247
<i>Análise dos sonhos de Isadora</i>	275
<i>Corina e os lutos complicados</i>	284
<i>Análise dos sonhos de Corina</i>	315
<i>Larissa – O desafio do tempo e a luta contra a dor</i>	320
<i>Análise dos sonhos de Larissa</i>	331
5. ANÁLISE DOS TEMAS PREVALENTES NOS SONHOS RELATADOS	333
<i>Sonhos que sugerem transformação</i>	334
<i>Emoções de raiva, medo e tristeza</i>	340
<i>Sonhos com morte e com pessoas que já morreram</i>	347
<i>Memórias de fatos passados</i>	353
<i>Pesadelos</i>	362
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	367
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	379

INTRODUÇÃO

À COLEÇÃO *AMOR E PSIQUE*

Na busca de sua alma e do sentido de sua vida, o homem descobriu novos caminhos que o levam para a sua interioridade: o seu próprio espaço interior torna-se um lugar novo de experiência. Os viajantes desses caminhos nos revelam que somente o amor é capaz de gerar a alma, mas também o amor precisa da alma. Assim, em lugar de buscar causas, explicações psicopatológicas às nossas feridas e aos nossos sofrimentos, precisamos, em primeiro lugar, amar a nossa alma, assim como ela é. Deste modo é que poderemos reconhecer que estas feridas e estes sofrimentos nasceram de uma falta de amor. Por outro lado, revelam-nos que a alma se orienta para um centro pessoal e transpessoal, para a nossa unidade e a realização de nossa totalidade. Assim, a nossa própria vida carregará em si um sentido, o de restaurar a nossa unidade primeira.

Finalmente, não é o espiritual que aparece primeiro, mas o psíquico, e depois o espiritual. É a partir do olhar do imo espiritual interior que a alma toma seu sentido, o que significa que a psicologia pode de novo estender a mão à teologia.

Esta perspectiva psicológica nova é fruto do esforço para libertar a alma da dominação da psicopatologia, do espírito analítico e do psicologismo, para que volte a si mesma, à sua própria originalidade. Ela nasceu de reflexões durante a prática psicoterápica, e está começando a renovar o modelo e a finalidade da psicoterapia.

É uma nova visão do homem na sua existência cotidiana, do seu tempo, e dentro de seu contexto cultural, abrindo dimensões diferentes de nossa existência para podermos reencontrar a nossa alma. Ela poderá alimentar todos aqueles que são sensíveis à necessidade de colocar mais alma em todas as atividades humanas.

A finalidade da presente coleção é precisamente restituir a alma a si mesma e “ver aparecer uma geração de sacerdotes capazes de entender novamente a linguagem da alma”, como C. G. Jung o desejava.

Léon Bonaventure

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Pedro e Bia, bem como aos meus “filhos de patas” Bethoven e Meimei, sempre presentes.

Aos meus pais, por terem me dado uma vida de valores e ótimos momentos juntos, o que resultou na pessoa que me tornei e que segue se formando com a vida.

À minha irmã, que sempre esteve ao meu lado, desde muito cedo, e que me ensinou a “dar a mão” e seguir em frente mesmo nos momentos mais difíceis. Sua luta foi a inspiração de todo este trabalho, e termos nossas mãos unidas até o fim ressignificou minha vida e o meu trabalho como psicóloga.

Ao meu irmão pela parceria, inspiração em vida e muitos momentos em que estivemos todos juntos com muita alegria e força.

À Denise Ramos, agradeço pela sua orientação em mais essa parceria, com contribuições valiosas, e pelo estímulo de sempre para que eu continue com as pesquisas de sonhos e a vida acadêmica. Uma mestra e amiga no meu processo de aprendizagem como pesquisadora, sempre com observações fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa.

À Maria Elci, por encorajar o projeto deste livro e pela sua leitura afetiva, cuidadosa, porém com um olhar crítico e sensível, sempre com dicas pertinentes. Sua revisão do trabalho foi fundamental para a versão final, e seu entusiasmo e dedicação na Coleção “Amor e Psique” inspiram um fazer junguiano de alma.

Às participantes de minha pesquisa, pela generosidade de seus depoimentos e sonhos, e ainda pela coragem de seguirem em frente sem serem caladas por preconceitos e estigmas que envolvem a doença oncológica. Por enfrentarem “a morte anunciada” e seguirem em frente como verdadeiras heroínas num mundo que invisibiliza a dor e o sofrimento psíquico.

À minha grande amiga Paula Guimarães, pela sua amizade em momentos tão difíceis e estratégicos de minha pesquisa, pelas discussões, contribuições valiosas, ajuda com amizade e contribuições únicas, sempre regadas de afeto e boas risadas abençoadas por Dionísio, e que aliviaram todas as etapas do trabalho, como o fazem os verdadeiros amigos.

A Roberto Gambini, por ser, desde que me formei, meu mestre e me ajudar como uma bússola no caminho da minha jornada interior. Por ser inspirador, amigo e me ajudar com meus próprios sonhos em todo o processo de pesquisa, mas sobretudo por todas as trocas nos bastidores da elaboração de minha tese, com a qual a minha alma estava profundamente envolvida.

A minha amiga Shizuka e sua filha Mariza Nagumo, pela força e empenho no auxílio fundamental para esta pesquisa. Serei sempre grata a vocês pela amizade de anos que nos une com tanto afeto e por terem me apresentado caminhos no momento em que tudo parecia ainda distante.

À Sandra Tarricone, uma amiga muito querida que me ensinou muito sobre a proximidade da morte com seu lindo trabalho de uma vida com pacientes oncológicos. Seus encaminhamentos e amizade foram fundamentais na pesquisa.

À Juliana Aparecida Perez Marques Sabino, pela delicadeza de me ajudar em momentos difíceis da pesquisa,

trilhar por caminhos dos cuidados paliativos e confiar no meu trabalho.

À Dra. Dalva Matsumoto, por abrir as portas do seu trabalho na hospedaria, mostrando que é possível um trabalho de qualidade no serviço público quando se tem à frente dele lideranças idealistas, competentes e éticas.

À Dra. Marielle Tambellini, por sua disponibilidade e a amorosidade com que lida com as imensas dificuldades em seu trabalho no hospital, trazendo leveza para sua atuação e me auxiliando muito no início da pesquisa.

À equipe toda da Hospedaria do Hospital do Servidor Público Municipal, sobretudo aos queridos Dora, Reinaldo e Aline, bem como todas as residentes, pela disponibilidade e empatia.

Ao prof. Dr. Durval de Faria, com quem tenho a referência de sabedoria, afetividade e humor; com quem aprendi muito do lado humano das relações.

À Maria Helena Franco, por aceitar ser de minha banca e pelo seu lindo trabalho, do qual me aproximei, cuja riqueza e experiência são admiráveis.

Ao Dr. Edson Amâncio, pela abertura na corajosa pesquisa com imagens de EQM, me estimulando em minha pesquisa. Tenho profunda admiração pelo seu trabalho e trajetória como médico.

À prof. Ana Catarina Elias, por contribuir com sua experiência nos cuidados paliativos sempre de forma corajosa e amorosa em saberes pouco explorados em nossa cultura.

Ao Instituto Neomama, pela gentileza de ceder seu espaço para minha pesquisa. Em especial, a José Luis, que leva o legado da querida Gilze, que defendeu tantas mulheres e as homenageou lindamente pela ONG Neomama.

A dois mestres e amigos, Gladys e Eurípedes, que me ajudaram a adentrar no trabalho de Nise da Silveira, com as imagens e estudos de casos que alimentaram minha formação e prática desde o início de minha trajetória; pela amizade e afeto catalisador que sempre nos unem até hoje.

À amiga Mariza Galvão, por todas as trocas nesses cinco anos e por estar comigo em momentos alegres e difíceis sempre com palavras encorajadoras.

À Suely França, minha querida amiga de tantos anos, que me auxiliou nos atendimentos em Santos e que sempre me estimulou em minhas iniciativas.

À Marion Galbach, por nossas trocas sobre sonhos e pelo primeiro livro de Ana Claudia Quintana, que me indicou quando ainda iniciava minha pesquisa.

Às queridas Fátima Dumas Cintra Luiz, Laura de Siqueira Castro (da UNIFESP) e Dalva Payares, por acreditarem em mim e me acolherem de um jeito leve e afetivo. Tudo começou com vocês...

Aos meus alunos da graduação, especialização e aprimoramento, cujas trocas sempre são preciosas e com quem eu aprendo diariamente.